

ELEIÇÕES 2026

Comportamento do eleitor, pesquisas eleitorais e projeções para 2026

Ouro Preto / MG
Agosto de 2026

VIABILIDADE DE CANDIDATURAS



REJEIÇÃO: ≈ 52%

NÃO MERECEMENTO: ≈ 54%

DESPERTA MEDO: ≈ 52%

INVIÁVEL?

VIABILIDADE DE CANDIDATURAS



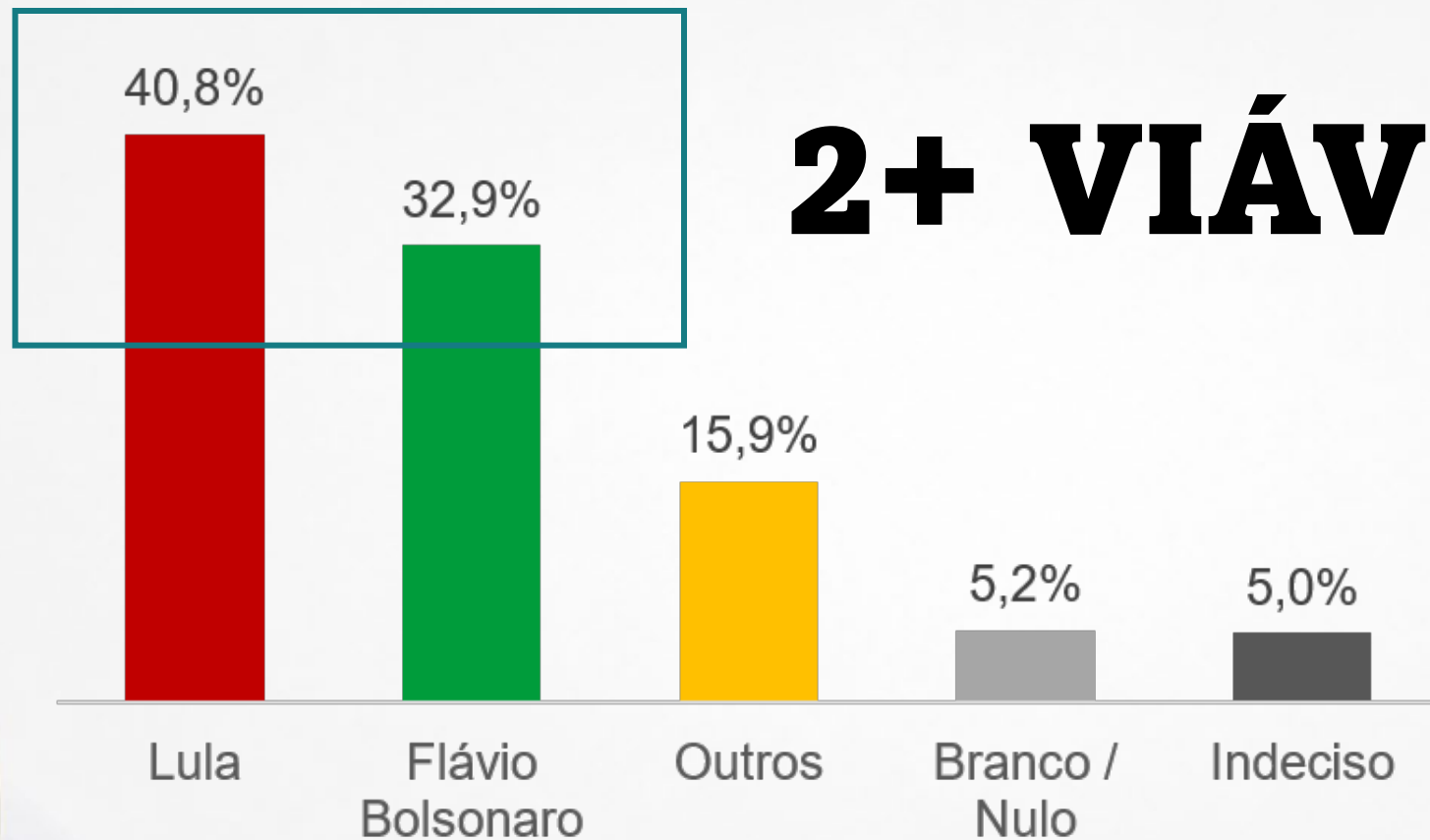
REJEIÇÃO: ≈ 54%

NÃO MERECEMENTO: ≈ 57%

DESPERTA MEDO: ≈ 56%

INVIÁVEL?

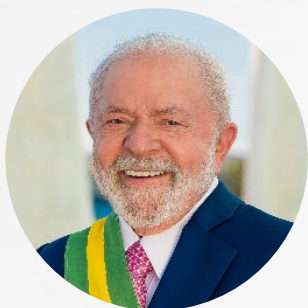
VIABILIDADE DE CANDIDATURAS



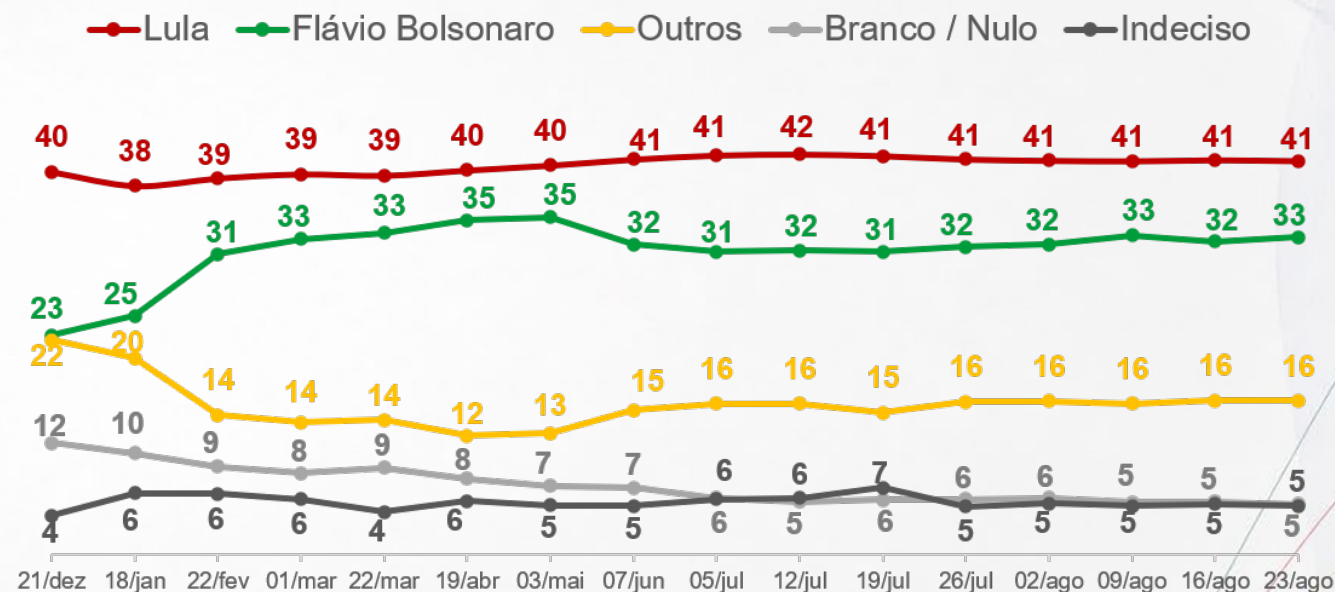
FONTE: Agregador MDA Ref.: 23/08 | 1º turno - Estimulada

POLARIZAÇÃO É O QUE SUSTENTA

Candidaturas se tornam viáveis pela repulsa entre os polos



X



FONTE: Agregador MDA Histórico | 1º turno - Estimulada

- Base de apoio **RESILIENTE**
- Imunidade às críticas
- Mobilização interna
- “Nem olham para o outro lado”

DIFICULTA O CRESCIMENTO DA 3ª. VIA

Não decolam, pois ainda não mostram VIABILIDADE



PRIMEIRO TURNO:

- identidade;
- renovação;
- preferência programática;
- experimentação de candidatos;
- voto útil / competitividade
- manifestação de protesto.

SEGUNDO TURNO:

- hierarquia das rejeições;
- medo do adversário;
- escolha defensiva.

GRANDE QUESTÃO?

**ATÉ ONDE CADA LADO
CONSEGUE EXPANDIR
ALÉM DA SUA PRÓPRIA
BOLHA?**

O QUE PREOCUPA O ELEITORADO? *[Além do outro lado]*

OS TRÊS CAMPOS PARTEM DE PREOCUPAÇÕES SEMELHANTES



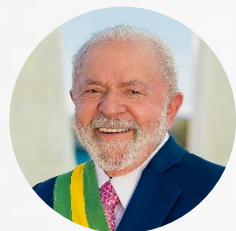
Os problemas percebidos são semelhantes; a interpretação política é diferente

- Custo de vida e poder de compra;
- Emprego, renda, crédito e atividade econômica;
- Saúde e qualidade dos serviços públicos;
- Segurança;
- Políticas sociais;
- Corrupção e integridade;
- Expectativa de futuro.

O que diferencia os grupos não é apenas o problema vivido, mas a responsabilidade atribuída, o significado dado à experiência e a solução considerada legítima.

A ECONOMIA COTIDIANA É O PRINCIPAL TERRENO DE AVALIAÇÃO

A economia chega ao eleitor pela vida cotidiana, não pelos indicadores agregados



Preços altos também são reconhecidos;
Dificuldades convivem com emprego, abertura de negócios e políticas sociais;
A responsabilidade pelo cotidiano é mais distribuída.



Inflação, crédito, vendas e impostos compõem uma narrativa mais direta de deterioração;
Autônomos, comerciantes e profissionais expostos ao consumo mostram maior sensibilidade.



O aperto econômico pode levar à punição do governo;
Mas também pode estimular busca por gestão, renovação ou responsabilidade fiscal fora dos polos.

OUTROS TEMAS SERÃO RELEVANTES

- SEGURANÇA
- SOBERANIA
- CORRUPÇÃO
- ATUAÇÃO NA SAÚDE

COMO PENSAM OS ELEITORES DE LULA, FLÁVIO BOLSONARO E DA 3ª. VIA

LULA POSSUI A ÂNCORA POSITIVA MAIS DENSE

A força de Lula está na combinação entre **memória social** e **políticas verificáveis**

- **Memória biográfica:** Políticas associadas à trajetória familiar e à mobilidade social.
- **Experiência presente:** Saúde, educação, moradia, renda, crédito e benefícios reconhecidos no cotidiano.
- **Compatibilidade programática:** Percepção de maior compromisso com redução de desigualdades e proteção social.

“Minha filha estudou, fez faculdade, porque ele facilitou.”

→ O campo é mais estável quando entrega social e rejeição ao adversário atuam conjuntamente.

RISCO DE LULA VEM DA DISTÂNCIA ENTRE ENTREGA E EXPERIÊNCIA

Principais vulnerabilidades:

O desgaste cresce quando a comunicação do governo contradiz o cotidiano

- Custo de vida e perda de poder de compra;
- Falhas vivenciadas no SUS;
- Insegurança;
- Desgaste, idade e demanda por renovação;
- Falas improvisadas e problemas de comunicação;
- Percepção de gastos, corrupção ou excesso de assistencialismo.

A memória histórica oferece crédito, mas também aumenta a cobrança sobre o presente.

FLÁVIO HERDA O CAMPO ANTES DE CONSTRUIR UMA CANDIDATURA PRÓPRIA

Flávio Bolsonaro recebe apoio por três atalhos políticos

1. Continuidade de Jair Bolsonaro
2. Representação viável da direita
3. Instrumento para derrotar Lula

Ativos herdados:

- Ordem e segurança;
- Liberdade;
- Família e religião;
- Oposição ao sistema;
- Crítica ao assistencialismo;
- Defesa do empreendedor;
- Antipetismo.

→ O antipetismo aparece mais consolidado do que a adesão pessoal a Flávio.

A FAMÍLIA BOLSONARO É SIMULTANEAMENTE ATIVO E LIMITE

Jair Bolsonaro mobiliza o núcleo, mas pode restringir a expansão de Flávio

NÚCLEO BOLSONARISTA:

- Continuidade;
- Lealdade;
- Reparação;
- Esperança de retorno;
- Força emocional.

ELEITORES DE FRONTEIRA:

- Dependência política;
- Dúvida sobre autonomia;
- Prioridade familiar;
- Falta de experiência executiva;
- Ausência de agenda própria.

“3ª VIA E INDECISOS” REÚNE POSIÇÕES MUITO DIFERENTES

O grupo alternativo deve ser lido como rotas — não como bloco

Oito posições identificadas:

- Terceira via afirmativa e renovadora;
 - Recusa consciente dos dois polos;
 - Primeiro turno aberto e segundo turno inclinado a Lula;
 - Inclinação lulista material, tradicional ou social;
 - Rejeição consolidada a Lula;
 - Voto defensivo condicionado à competitividade;
 - Indefinição permeável à informação;
 - Branco, nulo ou decisão tardia
- } **Permanece em alternativa**
- } **Converge para Lula**
- } **Converge à direita / Flávio**
- } **Permanece aberto / Mantém protesto**

→ Declarar outro candidato, branco, nulo ou indecisão não significa equidistância entre Lula e Flávio Bolsonaro.

PRINCIPAIS DESAFIOS

O que pode alterar o equilíbrio da disputa



Precisa manter conectadas memória social, entrega atual e proteção diante do adversário.



Precisa transformar herança política em candidatura com projeto, competência e autonomia.

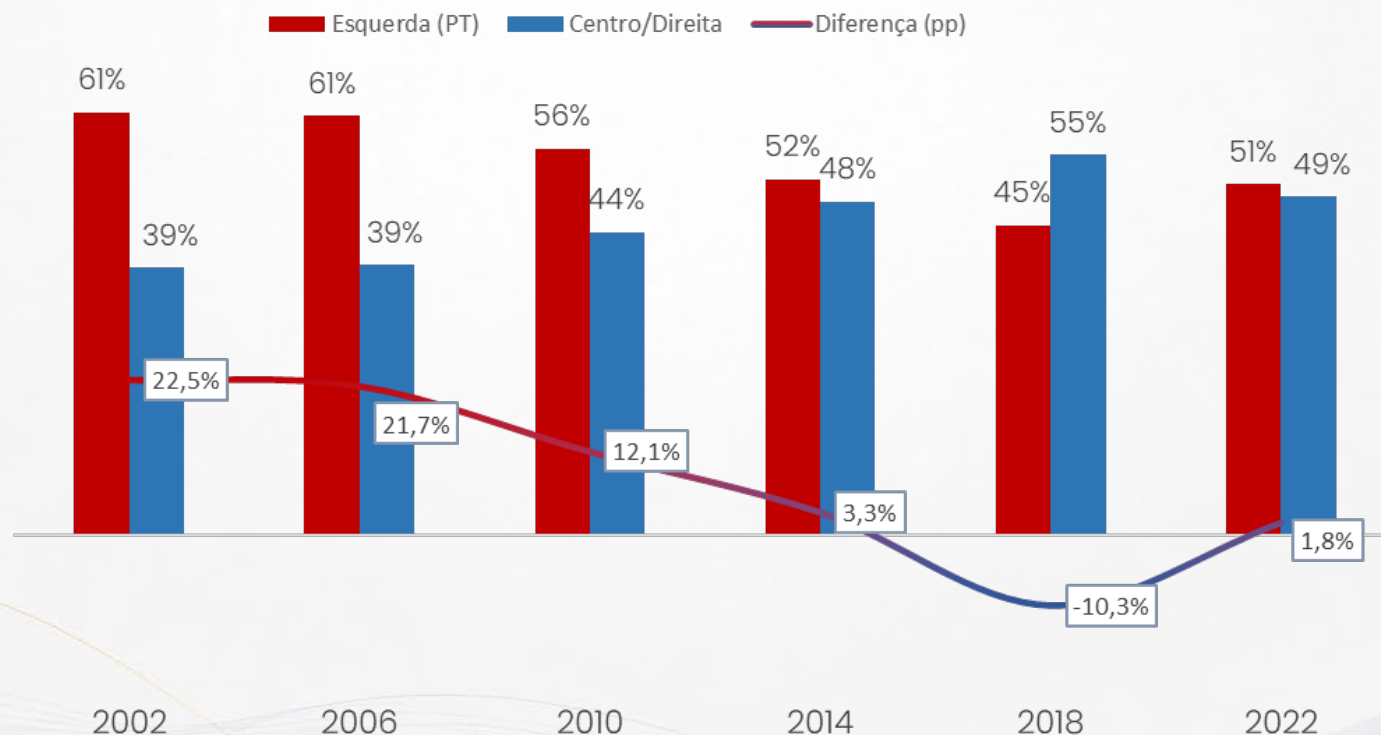


Possui demanda real, mas sua permanência depende de nome, conteúdo positivo e viabilidade percebida.

**ONDE A ELEIÇÃO SERÁ
DECIDIDA**

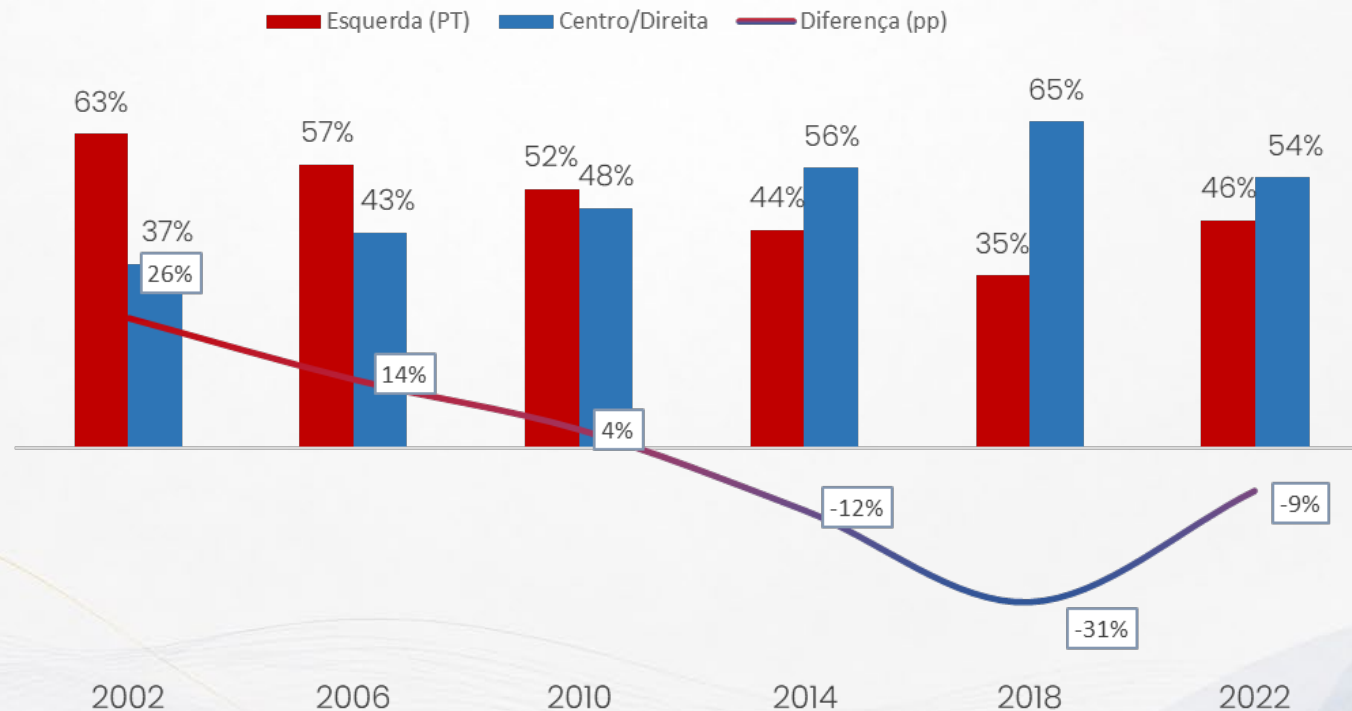
VOTAÇÃO HISTÓRICA NO BRASIL (2ºT)

BRASIL	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Esquerda (PT)	52.793.364	58.295.042	55.752.529	54.501.118	47.040.906	60.345.999
Centro / Direita	33.370.739	37.543.178	43.711.388	51.041.155	57.797.847	58.206.354
Diferença (votos)	19.422.625	20.751.864	12.041.141	3.459.963	- 10.756.941	2.139.645



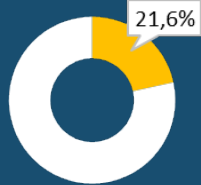
O QUE ACONTECEU DE 2018 – 2022 (2ºT)

REGIÃO GEOGRÁFICA	REVERSÃO PRÓ-LULA	PERCENTUAL
Sudeste	9.085.452	70,4%
Sul	1.741.926	13,5%
Nordeste	1.106.662	8,6%
Centro-Oeste	759.632	5,9%
Norte	117.332	0,9%
Exterior	85.582	0,7%
BRASIL	12.896.586	100,0%



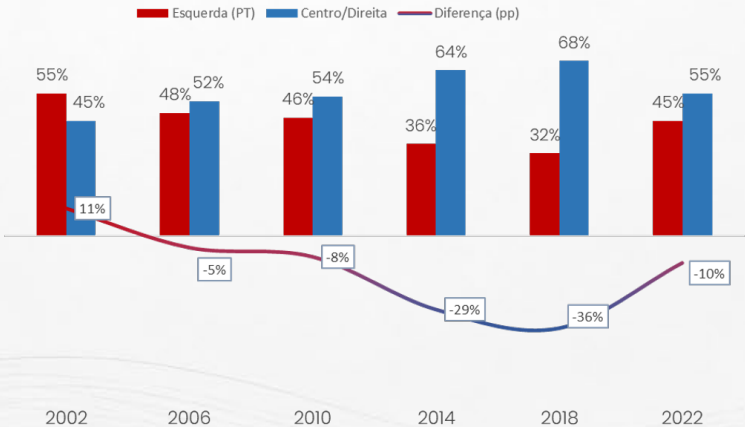
SUDESTE É O LUGAR DA DEFINIÇÃO

SP



SP	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Esquerda (PT)	11.264.282	10.684.776	10.462.447	8.492.620	7.212.132	11.519.882
Centro / Direita	9.073.187	11.696.938	12.308.483	15.311.664	15.306.023	14.216.587
Diferença (pp)	2.191.095	- 1.012.162	- 1.846.036	- 6.819.044	- 8.093.891	- 2.696.705

SP	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Esquerda (PT)	55,4%	47,7%	46,0%	35,7%	32,0%	44,8%
Centro / Direita	44,6%	52,3%	54,1%	64,3%	68,0%	55,2%
Diferença (pp)	10,8	-4,5	-8,1	-28,6	-35,9	-10,5



SUDESTE É O LUGAR DA DEFINIÇÃO



	ELEIÇÕES 2022		PROJEÇÃO 2026	
	Válidos 2022	Votação 2022	Válidos 2026	Votação 2026
Lula	44,8%	11.519.882	47,0%	12.784.223
Bolsonaro (Jair / Flávio)	55,2%	14.216.587	53,0%	14.393.488
	Pró-Lula 2022	-2.696.705	Pró-Lula 2026	-1.609.266
	Saldo pró-Lula 2026 vs 2022			1.087.439

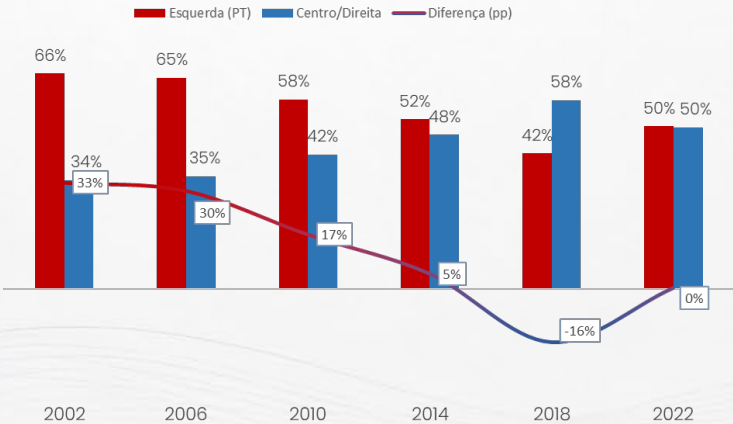
FONTE: Pesquisas Quaest, Datafolha, Ideia, RTBD | 28/07/2026, 09/08/2026, 22/08/2026, 24/08/2026

SUDESTE É O LUGAR DA DEFINIÇÃO



MG	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Esquerda (PT)	6.384.690	6.808.417	6.220.125	5.981.162	4.382.952	6.190.960
Centro / Direita	3.223.960	3.635.228	4.422.294	5.432.465	6.100.107	6.141.310
Diferença (votos)	3.160.730	3.173.189	1.797.831	548.697	- 1.717.155	49.650

MG	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Esquerda (PT)	66,5%	65,2%	58,5%	52,4%	41,8%	50,2%
Centro / Direita	33,6%	34,8%	41,6%	47,6%	58,2%	49,8%
Diferença (pp)	32,9	30,4	16,9	4,8	-16,4	0,4



SUDESTE É O LUGAR DA DEFINIÇÃO

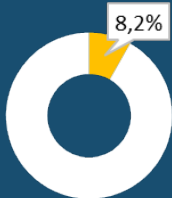


	ELEIÇÕES 2022		PROJEÇÃO 2026	
	Válidos 2022	Votação 2022	Válidos 2026	Votação 2026
Lula	50,2%	6.190.960	52,2%	6.795.760
Bolsonaro (Jair / Flávio)	49,8%	6.141.310	47,8%	6.227.117
	Pró-Lula 2022	49.650	Pró-Lula 2026	568.643
	Saldo pró-Lula 2026 vs 2022			518.993

FONTE: Pesquisas Quaest, Datafolha, RTBD | 27/07/2026, 30/07/2026, 22/08/2026

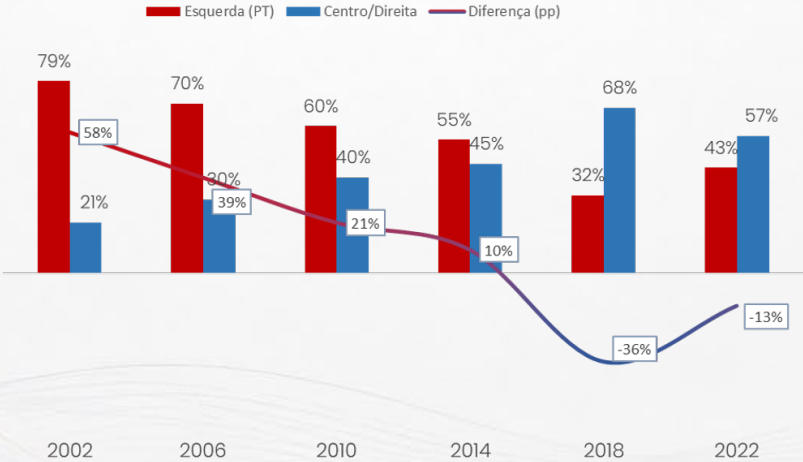
SUDESTE É O LUGAR DA DEFINIÇÃO

RJ



RJ	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Esquerda (PT)	6.318.104	5.532.284	4.934.077	4.489.860	2.673.386	4.156.217
Centro / Direita	1.682.472	2.406.487	3.223.891	3.685.122	5.669.059	5.403.894
Diferença (votos)	4.635.632	3.125.797	1.710.186	804.738	- 2.995.673	- 1.247.677

RJ	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Esquerda (PT)	79,0%	69,7%	60,5%	54,9%	32,1%	43,5%
Centro / Direita	21,0%	30,3%	39,5%	45,1%	68,0%	56,5%
Diferença (pp)	57,9	39,4	21,0	9,8	-35,9	-13,1



SUDESTE É O LUGAR DA DEFINIÇÃO



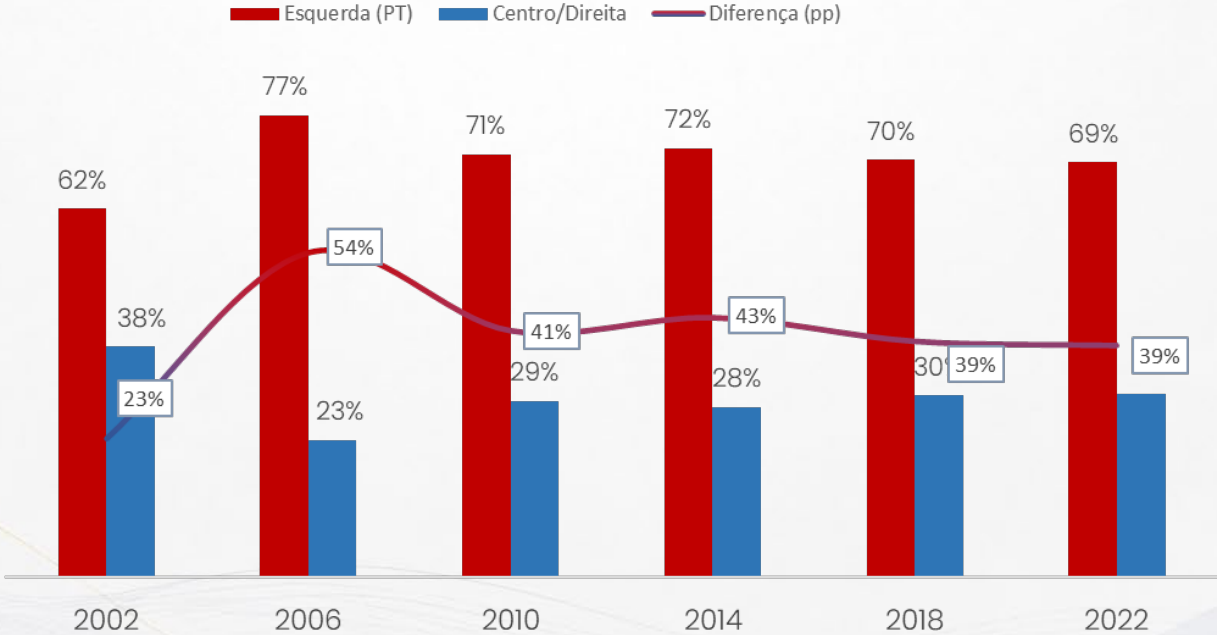
	ELEIÇÕES 2022		PROJEÇÃO 2026	
	Válidos 2022	Votação 2022	Válidos 2026	Votação 2026
Lula	43,5%	4.156.217	47,9%	4.836.145
Bolsonaro (Jair / Flávio)	56,5%	5.403.894	52,1%	5.259.332
	Pró-Lula 2022	-1.247.677	Pró-Lula 2026	-423.187
	Saldo pró-Lula 2026 vs 2022			824.490

FONTE: Pesquisas Quaest, Datafolha, Futura, RTBD | 26/07/2026, 28/07/2026, 22/08/2026

NORDESTE É BASE FORTE PARA LULA

NORDESTE	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Esquerda (PT)	13.196.421	19.352.049	18.405.389	20.179.823	20.289.812	22.534.967
Centro / Direita	8.253.943	5.738.148	7.672.382	7.973.477	8.824.454	9.962.947
Diferença (votos)	4.942.478	13.613.901	10.733.007	12.206.346	11.465.358	12.572.020

NORDESTE	2002	2006	2010	2014	2018	2022
Esquerda (PT)	61,5%	77,1%	70,6%	71,7%	69,7%	69,3%
Centro / Direita	38,5%	22,9%	29,4%	28,3%	30,3%	30,7%
Diferença (pp)	23,0	54,3	41,2	43,4	39,4	38,7



NORDESTE É BASE FORTE PARA LULA

	ELEIÇÕES 2022		PROJEÇÃO 2026	
	Válidos 2022	Votação 2022	Válidos 2026	Votação 2026
Lula	69,3%	22.534.967	67,6%	23.209.834
Bolsonaro (Jair / Flávio)	30,7%	9.962.947	32,4%	11.107.959
	Pró-Lula 2022	12.572.020	Pró-Lula 2026	12.101.875
	Saldo pró-Lula 2026 vs 2022			-470.145

FONTE: 19 pesquisas estaduais: Quaest, Datafolha, Futura, Ideia, RTBD, Atlas, Ipsos-IPEC, Amostragem

PERFIS SÓCIOECONÔMICOS



Segmentos mais favoráveis a Lula

Predominância de Lula entre os votos válidos



PERFIS SÓCIOECONÔMICOS

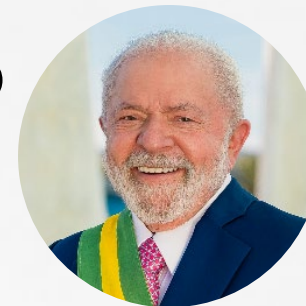


Segmentos mais favoráveis a Flávio Bolsonaro

Predominância de Flávio Bolsonaro entre os votos válidos



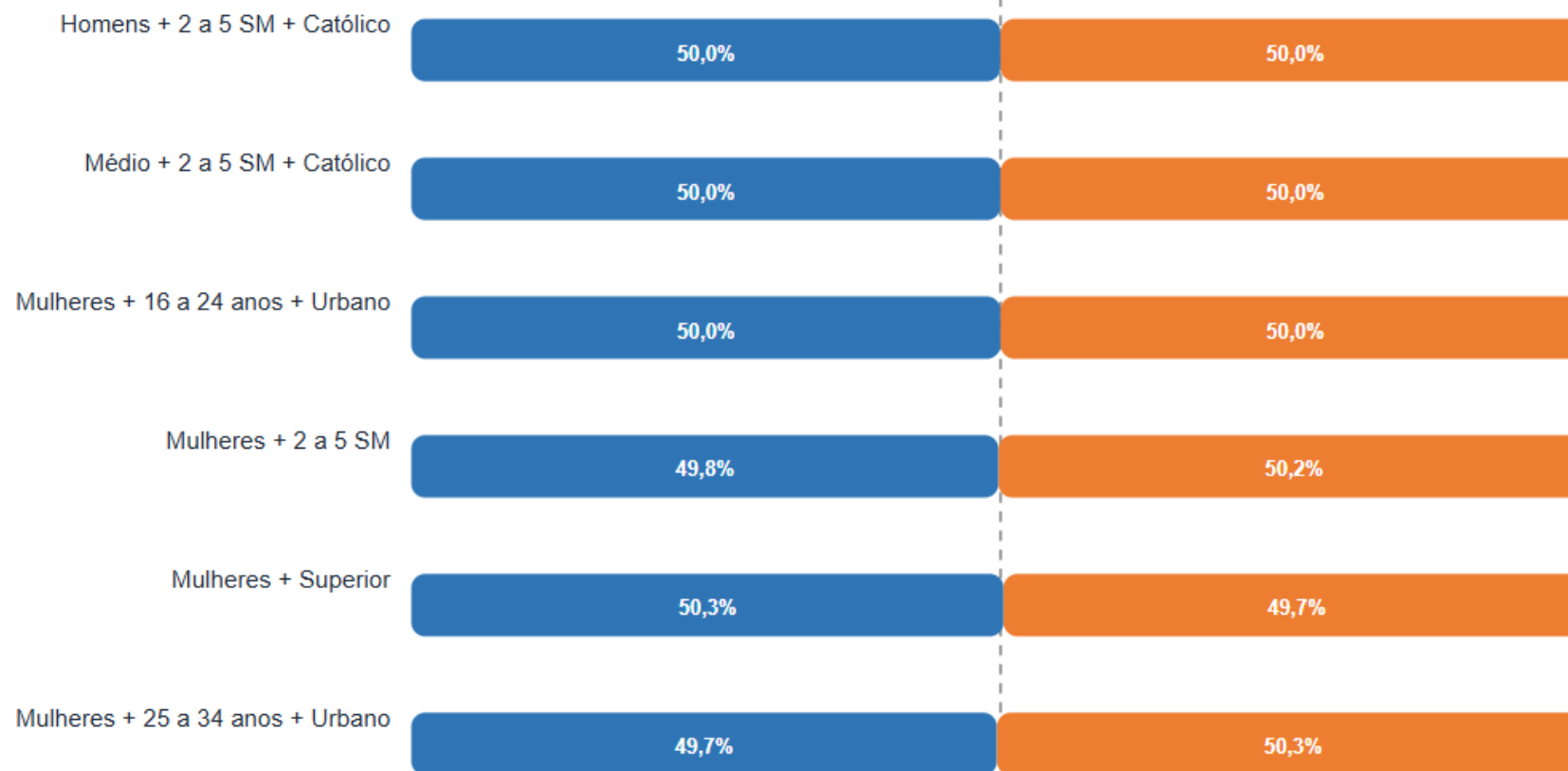
PERFIS SÓCIOECONÔMICOS



X



Perfis mais próximos de 50% × 50%



PERFIS SÓCIOECONÔMICOS

Segmentos com maior indefinição



**ELEITOR ESTÁ
DESANIMADO**

ABSTENÇÃO

Aumento de 1pp desde 2006 (17%) até 2022 (21%)

21% $\approx$ 33 MI de votos

1% $\approx$ 1,6 MI de votos

1º turno: Lula $\approx$ 1,9 MI

2º turno: Bolsonaro $\approx$ 2,1MI

ENGAJAMENTO: Motivar o eleitos a sair de casa

Branco/Nulo

Espontânea: +23%

Estimulada: +36%

2º Turno: +47%

**SINAIS PARA
ACOMPANHAR AO
LONGO DAS PRÓXIMAS
SEMANAS**

SÍNTESE FINAL E SINAIS PARA ACOMPANHAR

4 eixos de monitoramento: Sinais para monitoramento quantitativo

VIDA COTIDIANA

- **Custo de vida e poder de compra**
- **Saúde e segurança**
- **Experiência e atribuição de responsabilidade**

REJEIÇÕES

- **Antipetismo e antibolsonarismo**
- **Rejeição específica aos candidatos**

ESTRUTURA DOS CAMPOS

- **Confiança em Lula e suas políticas**
- **Autonomia de Flávio**
- **Alternativas internas**

MOVIMENTO ELEITORAL

- **Branco/nulo, voto útil e terceira via, abstenção**
- **Definição no segundo turno**

RESUMO DO RESUMO

1. ESTRUTURAS RESILIENTES

2. MOVIMENTOS NAS BORTAS

VENCEDOR:

A. Preservar base

B. Criar pontes com 3ª. Via / Indecisos